

ANP de Castelo Branco

## Cultura em toda a linha

A secção de Castelo Branco da Associação Nacional de Professores acaba de apresentar um conjunto de iniciativas culturais para o mês de junho. António Trigueiros, presidente daquele organismo revela que o Grupo de Poesia e Teatro da ANP na cidade, o "Mãos ao ar" apresenta, no próximo dia 19 de junho, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal, duas peças de teatro (Antes da Missa e a Viúva Sobral) e um tempo de poesia intitulado "Na Cidade dos Outros".

Uma iniciativa que assinala, também, os sete anos de vida e 64 espetáculos di-

rigidos a escolas, lares, sociedades recreativas e culturais e com duas exibições nos programas da manhã da RTP e da TVI, do Mãos ao Ar.

Depois de ter estreado em Alcaíns, no Dia Mundial da Criança, uma adaptação de "O Macaco de Rabo Cortado", o Grupo volta a representá-la no dia 20 na Escola dos Redentoristas.

António Trigueiros revela que, de 18 a 29 de junho, vai estar patente, na Sala da Nora, em Castelo Branco, uma exposição coletiva de trabalhos de professores de pintura e bordados. Em ambos os eventos a entrada é livre.

Sertã

## Pessoa e Camões na Comunidade Leitora

A próxima sessão da Comunidade Leitora da Sertã é dedicada a duas referências da língua portuguesa, poucos dias depois da comemoração do Dia de Portugal. A sessão marcada para esta quinta-feira, dia 14, aborda a obra de Fernando Pessoa e Luís Vaz de Camões, autores de "A Mensagem" e "Os Lusíadas".

A Comunidade Leitora

nasceu na Escola Secundária da Sertã e consiste na análise e partilha da leitura de um livro específico. A leitura é feita em voz alta e pretende "estimular o gosto pela leitura e criar uma relação de proximidade com o livro", diz a organização.

A sessão desta quinta-feira decorre a partir das 20h00 no restaurante Ponte Velha.

Músico de Rosmaninhal recebe condecoração

# Joel Pina comendador no 10 de junho

**O guitarrista natural do concelho de Idanha-a-Nova foi agraciado por Cavaco Silva no Dia de Portugal.**

O músico Joel Pina foi uma das personalidades distinguidas pelo Presidente da República nas comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que decorreram no último domingo em Lisboa.

Joel Pina recebeu o grau de comendador da Ordem do Mérito, atribuído a outras doze personalidades do mundo da cultura, desporto e economia, entre outros.

Joel Pina é o nome artístico de João Manuel Pina. O músico nasceu a 19 de fevereiro de 1920 na aldeia de Rosmaninhal, em Idanha-a-Nova, filho de Dolores Gonçalves e Manuel Pina. O pai tocava fado corrido em guitarra portuguesa, o que influenciou Joel Pina desde muito cedo. Com oito anos já tocava bandolim, aos nove aprendeu solfejo e aos 12 começou a dedicar-se à guitarra portuguesa e viola,

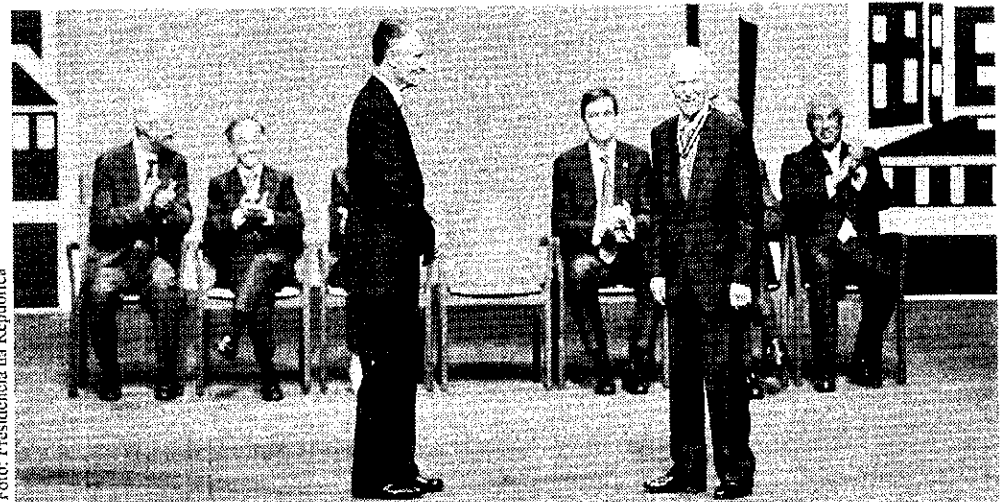


Foto: Presidência da República

Joel Pina recebeu a comenda que reconhece a dedicação ao fado

lê-se na biografia publicada pelo Museu do Fado.

A partir de 1938 passa a residir em Lisboa, onde começa a frequentar as casas de fado. A profissionalização chega em 1949 e em 1950 é convidado para integrar o elenco da Adega Machado. É nesta casa que toca para Alfredo Marcenciro e Amália Rodrigues, a fadista que acompanhou durante mais de 30 anos.

Segundo o Museu do Fado, Joel Pina "vem assumir e abrir caminho a uma nova forma de interpretação musical, com a inclusão da viola-baixo nos acompanhamentos do Fado".

O músico dá nome a uma rua da sua aldeia natal e tem colaborado em diversas atividades culturais organizadas no Fórum Cultural de Idanha-a-Nova e na Casa do Concelho de Idanha-a-Nova, com sede em Lisboa.

Em Idanha-a-Nova encontra-se a viola com que Joel Pina acompanhou Amália Rodrigues durante 28 anos, instrumento que foi oferecido ao município de onde é natural.

A Ordem do Mérito recebida no 10 de junho vem juntar-se à Medalha de Mérito musical, com a inclusão da viola-baixo nos acompanhamentos do Fado atribuído

na Gala dos Prémios Amália Rodrigues (2005) e ao Prémio Carreira da Grande Noite do Fado (2006).

Segundo a Presidência da República, a Ordem do Mérito "destina-se a galardoar atos ou serviços meritoriosos praticados no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas, que revelem abnegação em favor da coletividade".

Em 2011, nas comemorações do Dia de Portugal em Castelo Branco, foram distinguidos o presidente da Câmara Municipal de Oleiros José Marques, o antigo reitor da Universidade da Beira Interior Manuel Santos Silva e o Jornal Reconquista.

ESTuna de volta por um dia

## Bom filho a casa torna

A Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologia (ESTuna) voltou a reunir-se, a 2 de junho, para participar no primeiro encontro das várias gerações de tunos que a integraram desde a fundação, a 16 de outubro de 1998, e o ano de 2005, quando deu lugar a um novo projeto musical, a atual Castra Leuca.

O encontro juntou cerca de 45 elementos, vindos de todos os pontos do país, para relembrar o seu irreverente espírito académico, que contagiou gerações e gerações de estudantes, durante a sua existência.

A última direção da ESTuna, escolheu aquele fim de semana, aproveitando a Queima das Fitas, para apre-



sentar a todos os finalistas, famílias e comunidade estudantil o espírito académico da ESTuna, tocando algumas músicas do seu cancionário na tarde de sábado. Foi ainda descerrada uma placa de homenagem à ESTuna, no pátio de entrada da Escola Superior de Tecnologia. O ato contou com a presença dos tunos,

do diretor da EST, José Carlos Metrolho, bem como de colaboradores docentes e não docentes.

O encontro culminou com a atuação no auditório da EST, na noite de sábado, palco este onde tudo começou. Foi um momento de emoção onde os instrumentos choraram de saudade

e as vozes contaram mil e uma histórias de aventuras passadas. Reviveu-se o companheirismo e afirmou-se a velha máxima: "Uma vez Tuno, Tuno para sempre". E, tal como reza uma das músicas mais emblemáticas desta tuna: "...quando um dia for formado, a saudade vai ficar..."

**C** **lássico Anãia**

FILME:	ESTRELAS
1 - Sombras da Escuridão	****
2 - A Pesca de Salmão no Iémen	***
3 - A Branca de Neve e o Caçador	***
4 - Cosmópolis	**
5 - Os Homens de Negro III	**

\*-mau \*\*-mediocre \*\*\*-com interesse \*\*\*\*-Bom \*\*\*\*\*-Muito Bom

**Cosmópolis \*\***

Este é daqueles filmes que ou se gosta muito ou não se gosta nada.

Fu, pessoalmente e para fugir à regra, fiquei pelas duas estrelas. Este filme foca situações importantes do quotidiano da vida das pessoas no que toca à subordinação pelo poder do capital que determina relações mecânicas desprovidas de qualquer sentimento e onde se julga que o amor e as relações podem ser resolvidos com variáveis matemáticas. Por outro lado, tenta ser tão alternativo que chega a ser excessivo nessa imposição de uma forma de fazer cinema.

O papel principal é desempenhado pelo conhecido actor Eric Packer (Robert Pattinson). Um jovem multimilionário nova-iorquino que vive dentro de uma limusine, seguindo o seu percurso durante 24 horas consecutivas, onde percorre a cidade que nunca dorme, em busca de algo que o salve do tédio absoluto em que vive.

(www.relances.blogspot.com)